

Adolescência e o uso de substâncias psicoativas: uma reflexão teórica

Gisele Girardi* <giselegirardi2015@gmail.com>, Fernanda Tessaro* e Gisela Orso de Lima*

*Acadêmicas de Psicologia, IMED.

Naiana Dapieve Patias**

**Doutora em Psicologia (UFRGS), Professora da Faculdade Meridional (IMED-Passo Fundo).

Introdução

Em cada período do desenvolvimento humano existem diferentes fatores de risco que podem colaborar para o uso de substâncias psicoativas. A adolescência é um período do desenvolvimento no qual as mudanças biopsicossociais, aliados a outros fatores, contribuem para a experimentação e até mesmo o abuso de drogas. Desse modo, conhecer os fatores de risco, torna-se importante para a criação de estratégias de prevenção (Brasil, 2012). Este trabalho, tem por objetivo investigar alguns dos fatores considerados de risco através de uma reflexão teórica.

Método

A partir de discussões realizadas em sala de aula, foi realizada uma revisão não sistemática da literatura. Para tanto, foram utilizados estudos que relacionavam adolescência e uso de drogas.

Tabela 1: Principais fatores de risco para uso de substâncias psicoativas na adolescência

Aspectos desenvolvimentais: Busca de identidade, necessidade de experimentação e de autonomia, onipotência (Brasil, 2012).

Questões familiares: conflitos, uso de drogas por familiares, falta de comunicação na família (Bittencourt, Garcia & Goldim, 2015).

Falta de habilidades sociais: rejeição de pares, dificuldades escolares e de socialização (Brasil, 2012).

Facilidade para adquirir drogas, fiscalização falha em relação a venda de bebidas alcoólicas (Brasil, 2012).

Aspectos individuais: baixa autoestima, baixa autoconfiança, presença de comportamentos agressivos e impulsivos, presença de transtornos psiquiátricos (Brasil, 2012).

Descrição e análise de dados

Os resultados indicam os múltiplos fatores de risco envolvidos no uso de substâncias na adolescência. E, apresentam-se na tabela 1.

Considerações Finais

Investigar os fatores de risco podem auxiliar na construção de estratégias de prevenção e intervenção com o público adolescente.

Referências

- Bittencourt, A., Garcia, L. F., & Goldim, J. (2015). Adolescência vulnerável: fatores biopsicossociais relacionados ao uso de drogas. *Revista Bioética* 23(2), 311-9.
- Brasil. Ministério da Justiça. Secretaria Nacional de Políticas Sobre Drogas. (2012). *Tratamento da dependência do crack, álcool e outras drogas: aperfeiçoamento para profissionais da saúde e assistência social*. Brasília, DF: SENAD.